

Vendas no comércio crescem 0,2% em agosto, após quatro meses de queda

As vendas no comércio cresceram 0,2% na passagem de julho para agosto, interrompendo quatro meses seguidos de queda

Já em relação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 0,4%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada ontem (15) pelo IBGE. Apesar do desempenho do setor ter ficado no terreno positivo, o IBGE considera o movimento como estável, por ser menor que 0,5%.

De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, “a novidade é que parou de cair” e não representa uma “virada de chave” em relação aos quatro meses anteriores. Com o resultado, o setor fica 0,7% abaixo do ponto mais alto já registrado (março de 2025) e 9,4% acima do patamar pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020). Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%. Apesar de positivo, o dado acumulado mostra tendência de desaceleração desde



Em 12 meses, o comércio varejista soma crescimento de 2,2%.

dezembro de 2024, quando chegou a marcar 4,1%.

O IBGE mostra que cinco dos oito segmentos pesquisados apresentaram alta na passagem de julho para agosto: Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação: 4,9%; Tecidos, vestuário e calçados: 1%; Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,7%; Móveis e eletrodomésticos: 0,4%;

Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 0,4%; Livros, jornais, revistas e papelaria: -2,1%; Combustíveis e lubrificantes: -0,6%; e Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,5%.

Cristiano Santos explica que o desempenho do setor de equipamentos e material para escritório, informática e comunicação foi influenciado positivamente pela

desvalorização do dólar ante o real, que deixa produtos com componentes importados mais baratos no Brasil. No segmento de calçados, as vendas receberam efeitos positivos do Dia dos Pais.

Um dos fatores que ajudaram no desempenho de julho para agosto foi a inflação, segundo Santos, que ficou negativa em agosto (-0,11%). Santos destaca ainda que, apesar dos juros altos, que encarecem o crédito, houve aumento no volume de empréstimos para pessoas físicas (+1,5% ante julho), o que favorece o consumo. No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado – veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo – as vendas cresceram 0,9% de julho para agosto e sobem 0,7% no acumulado de 12 meses (ABr).

Inteligência artificial e vendas corporativas: oportunidades de negócios em expansão

Murilo Ventimiglia (*)

A Inteligência Artificial (IA) não é mais novidade no mundo corporativo, mas a sua aplicação como implementação de resultados ainda é irrelevante diante das oportunidades

A maioria das operações não tem “coragem” de implementar projetos tecnológicos pois os departamentos são, de certa forma, com baixa maturidade tecnológica.

Quando olhamos para o departamento comercial a maturidade é ainda mais preocupante, pois forças de vendas ainda consistem em times velhos e resistentes. Se considerarmos a indústria aí a situação se agrava: os representantes são obsoletos e preguiçosos e não “abrem” clientes novos há bastante tempo.

Não destoante, a maturidade do departamento, a criação de televendas para captação de clientes novos e a reativação de base passam a ser determinantes, pois claramente os modelos antigos não cabem mais.

Os gestores, por sua vez, maduros (ou velha guarda) pouco entendem de canais alternativos diferente do modelo antigo.

Não que não devemos entender de gente, pelo contrário: entender de gente é fundamental, mas

sem entender de canais, tecnologia, ferramentas e IA, pode ter certeza que farão um esforço fora do comum para ter resultados contundentes.

Os dois departamentos que precisam amadurecer tecnologicamente imediatamente é o RH e o departamento comercial, que habitualmente são mais humanos, mas esse tema é pra outro artigo. Entendo que precisamos olhar para a IA como oportunidade de implementar resultados; vender mais, aumentar ticket, reativar clientes, cobrar efetivamente melhor e principalmente oportunizar um atendimento “Uau!”.

Porque se não for desta forma, o cliente não volta. A Geração Z já ensinou quase tudo que não gostávamos - realidade nos hábitos de compras.

Nossos departamentos não tem a mínima chance frente aos novos hábitos de compra: precisamos muní-los de muita tecnologia em projetos consistentes, pois não se trata de fazer por fazer. Trata-se de como tem que ser feito; aderência de estrutura aos hábitos de compra e relacionamento.

Precisamos da clareza que precisamos vender mais. E não há nada mais relevante que olhar para IA com visão empreendedora para nossas operações.

(*) - É CEO da Upp Tecnologia.

Brasil propõe resposta global a incêndios florestais

Durante a Pré-COP, em Brasília, evento preparatório à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), representantes da delegação brasileira apresentaram aos 67 países participantes uma proposta de resposta global para enfrentar incêndios florestais em outros ecossistemas do mundo.

O secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), André Lima, destacou que só em 2024, o Brasil teve impactos em 35 milhões de hectares de florestas, campos, cerrado e pastos consumidos por incêndios. Apenas na Amazônia, uma área de 6 milhões de hectares de vegetação nativa, maior que países como a Bélgica ou a Suíça, foi atingida. “Precisamos ir além e adotar um código de conduta forte e eficaz, que assegure que os incêndios florestais sejam tratados como prioridade global de clima”, reforçou.

A abordagem, que será lançada oficialmente na COP30 em Belém, reconhece os saberes dos povos indígenas e comunidades locais nas iniciativas de prevenção, preparação, resposta, recuperação e uso ecológico do fogo. O objetivo da proposta é engajar países em ações de manejo do fogo resultante dos impactos das mudanças climáticas, como secas extremas e altas temperaturas. A proposta foi apresentada na forma de um chamado aos países para que se tornem signatários.

O secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Ministério das Relações Exteriores (MRE), embaixador Maurício Lyrio, lembrou que os desafios impostos pelo aquecimento global são de todos os países e devem receber uma resposta global equivalente. “Nenhuma nação pode enfrentá-los sozinha. É por isso que propomos este chamado à ação sobre gestão integrada do fogo e resiliência a incêndios florestais” (ABr).

Mudanças no BPC buscam estímulo ao emprego

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e o INSS publicaram esta semana portaria conjunta que atualiza as normas do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Entre as novidades está a possibilidade de manutenção do benefício mesmo em caso de variação da renda familiar per capita – o BPC continuará sendo pago sempre que a renda do último mês analisado ou a média dos últimos 12 meses permanecer igual ou inferior a um quarto do salário mínimo.

Outro ponto importante é a conversão automática do BPC em auxílio-inclusão. Sempre que o INSS identificar que a pessoa com deficiência ingressou no mercado de trabalho, com remuneração de até dois salários mínimos, o benefício será convertido de forma imediata, sem necessidade de novo requerimento. O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, comentou as mudanças.

“A gente está trabalhando o estímulo ao emprego das pessoas do BPC. Para garantir essa condição”, explicou. “Quando elas perdiam o emprego, voltavam para uma fila de perícia. Agora não. Está no BPC, conseguiu o emprego, ganha até dois salários [mínimos], ela recebe metade do BPC mais o salário. Quando ela perde o emprego, automaticamente, ela volta para o BPC”, disse. “A perícia é um problema nosso. A gente, inclusive, cruza os dados dela com o CNIS [Cadastro Nacional de Informações Sociais]. Isso dá um resultado excelente”, concluiu o ministro (ABr).



A – Novos Moradores

O Zoológico de São Paulo comemora a chegada de novos moradores: cinco corujas-águia (*Bubo bubo*), uma das maiores espécies do mundo, nasceram entre 27 de setembro e 8 de outubro. Embora a incubação seja, em geral, responsabilidade dos pais, quando os animais são inexperientes ou pertencem a espécies ameaçadas, os biólogos da instituição recolhem os ovos para garantir o sucesso reprodutivo. No caso das corujas, por se tratar da primeira postura do casal - que chegou recentemente de um criadouro em Minas Gerais - os ovos foram mantidos sob incubação artificial, em ambiente com controle de umidade e temperatura. Nasceram com cerca de 30 gramas e podem atingir mais de quatro quilos, além de chegar a 75 centímetros de altura, com envergadura de asas de até 1,80 metro.

B – Distribuição de Fertilizantes

Com os fertilizantes representando o terceiro maior segmento atendido pela Tópico, a empresa reforça a sua posição como parceira estratégica da cadeia agrícola ao patrocinar o Simpósio Sindiadubos NPK 2025, que será realizado no próximo dia 30, em Curitiba, e que reunirá especialistas e líderes do setor para discutir temas como sustentabilidade, inovação e o papel estratégico da logística na distribuição de fertilizantes. A companhia, líder nacional em locação de galpões flexíveis, disponibiliza estruturas modulares que asseguram otimização de custos, rapidez e eficiência operacional em períodos de pico de movimentação e sazonalidade. Saiba mais: (<https://topico.com.br>).

C – Liberdade para Empreender

No dia 25 de novembro o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura - órgão da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil, promoverá a 6ª edição do Liberdade para Empreender para discutir o tema “On-line/Off-line – Empreender no Digital e Viver no Real: Equilíbrio é o Novo Sucesso”. Realizado no Clube Atlético Monte Líbano (SP), o encontro reunirá especialistas em gestão, liderança, comportamento, psicologia e bem-estar que falarão sobre os desafios e oportunidades de empreender e viver com qualidade em um mundo cada vez mais tecnológico. Informações e inscrições: (www.cmecmulher.com.br/liberdadeparaempreender2025).

D – Inovações para o Futuro

Após o sucesso da primeira edição do Movimento, no início deste ano, um evento que já se tornou referência no setor educacional de Minas Gerais, será realizada a versão pocket e gratuita da iniciativa: o Movimento Tech. O evento acontece na próxima semana, no dia 25 (sábado), a partir das 8h, na PUC São Gabriel. A iniciativa, que reúne gestores, professores e especialistas, tem como foco discutir como as inovações tecnológicas estão transformando a forma de ensinar e aprender no Brasil. As inscrições são limitadas e podem ser realizadas por meio do site (https://movimentofuturo.com.br/?utm_source=openai).

E – Alimentos Industrializados

As exportações brasileiras de alimentos industrializados somaram US\$ 6,1 bilhões em setembro, um crescimento de 3,4% em relação a agosto e de 1% sobre o mesmo mês de 2024, de acordo com levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA). O mês de setembro, no entanto, também consolidou os efeitos da tarifa adicional de 50% imposta pelos Estados Unidos, medida que provocou retração nas vendas ao país de 14% sobre agosto e de 34,5% em comparação com setembro do ano anterior. Os embarques para os EUA totalizaram US\$ 285,1 milhões, reduzindo a participação do mercado norte-americano para 4,6% do total exportado pelo setor, ante 5,7% em agosto e 7,5% em julho. Ainda assim, o país segue como o segundo maior destino dos alimentos industrializados brasileiros.

F – Tecnologia e Negócios

A Selbeti, uma das maiores One-Stop-Tech brasileiras, anuncia a aquisição da MD2 Consultoria, empresa especializada em governança de dados, Inteligência Artificial e cibersegurança. A operação reforça a estratégia de crescimento da Selbeti e amplia sua capacidade de entregar projetos de dados e inteligência em larga escala, conectando tecnologia e negócios. Em 2024, a companhia alcançou faturamento bruto de R\$ 655 milhões e manteve uma média de crescimento de 32% ao ano na última década, contexto que sustenta o atual ciclo de M&As. A expectativa é que a nova frente de negócios traga uma receita incremental de R\$ 50 milhões no próximo ano, 2026, nas soluções de Data (dados) e IA (inteligência artificial).

G – Investimentos

A Stellantis anunciou planos para investir US\$ 13 bilhões nos próximos quatro anos visando expandir seus negócios no mercado dos Estados Unidos e aumentar sua presença em manufatura no país. O investimento é o maior nos 100 anos de história da empresa nos EUA e apoiará o lançamento de cinco veículos novos em todo o portfólio da marca em segmentos chave; produção de um novo motor de 4 cilindros; e a criação de mais de 5.000 empregos nas fábricas em Illinois, Ohio, Michigan e Indiana. O novo investimento expandirá ainda mais a já significativa presença da Stellantis nos EUA, aumentando a produção anual de veículos em 50% em relação aos níveis atuais.

H – Setor de Loteamentos

O setor de loteamentos urbanos consolidou-se como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico do país. Segundo levantamento da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (AELO), nos últimos cinco anos foram aplicados R\$ 23 bilhões em infraestrutura, com a criação de 444 mil lotes e a urbanização de 115 milhões de metros quadrados. Os investimentos privados contemplaram obras de saneamento, energia, pavimentação e áreas verdes, com destaque para 2,2 milhões de árvores plantadas e a preservação de 13 mil campos de futebol em espaços destinados a lazer e sustentabilidade. O estado de São Paulo lidera os investimentos, com R\$ 2,3 bilhões aplicados no período.

I – Golfe Sênior

O Brasil nunca sediou uma competição de golfe tão grande quanto o 45º Campeonato Sul-Americano de Golfe Sênior, que será jogado entre os próximos dias 20 e 24, segunda a sexta-feira da próxima semana, nos três campos de golfe da cidade do Rio de Janeiro, todos eles de padrão internacional: Gávea, Itanhangá e Campo Olímpico. Competirão 320 jogadores representando dez países. O Brasil terá a delegação mais numerosa, com 38 golfistas, seguido por Argentina, Paraguai e Peru, com 37 jogadores cada, e Chile, Colômbia e Uruguai, com 36. Completam a lista Bolívia e Equador, ambos com 25 golfistas, e Venezuela, com 13.

J – Identidade Digital

A Prove Identity, empresa global especializada na verificação e autenticação de identidade digital, anuncia no Brasil sua solução inovadora Prove Verified Users™ para identificar identidades digitais dos usuários em plataformas online, fortalecendo a confiança nas interações desse ambiente e reduzindo fraudes. A novidade chega em um momento estratégico, respondendo à crescente necessidade de proteger as pessoas e os negócios em um ecossistema exposto a ameaças digitais cada vez mais sofisticadas. Um levantamento da Juniper Research aponta que os gastos com verificação de identidade digital ultrapassarão US\$ 26 bilhões globalmente até 2029. Mais informações: (<https://www.prove.com/>).